

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka nº 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES

Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA

Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR

Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO

Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

05

Agosto

2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 853

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBIQUE

**Executivo acredita
no desenvolvimento rural
sustentável a longo prazo**

MOÇAMBIQUE

Executivo acredita no desenvolvimento rural sustentável a longo prazo

- O Governo moçambicano acredita que o desenvolvimento rural sustentável a longo prazo só poderá ser concretizado e viabilizado através de uma economia rural eficaz.



MAPUTO – O Executivo reafirmou o compromisso de tornar a economia rural eficiente e eficaz para responder aos desafios de desenvolvimento do País. O compromisso foi reafirmado ontem em Maputo pelo ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, na abertura do VI Seminário da Cooperação Sul-Sul sobre o desenvolvimento rural e redução da pobreza.

Aiuba Cuereneia, apontou entre outros aspectos, o aumento da competitividade, a produtividade e a acumulação da riqueza rural como factores estratégicos para o desenvolvimento rural.

O alcance desta meta, passa igualmente pela expansão do capital humano, inovação tecnológica, bem como a diferenciação do capital social para a eficiência institucional. “Para a maximização de proveitos, via cadeia de valores, o Governo está a implementar programas integrados e adoptar políticas dos quais se destacam a implementação do plano estratégico para o desenvolvimento do

sector agrário que visa aumentar a produção agrícola para 7% e duplicar a produção pecuária de forma a garantir a segurança alimentar interna e a renda dos produtores de forma competitiva e sustentável. O Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP 2011-2014), com a meta principal de reduzir o índice de incidência da pobreza alimentar de 54.7 em 2008-2009 para 42% em 2014. O Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU), com vista a melhoria das condições de vida da população através do aumento do emprego, do fortalecimento da protecção social e da melhoria do ambiente de

negócios”, realçou Aiuba Cuereneia.

O VI Seminário da Cooperação Sul-Sul, com a duração de cinco dias, acontece pela primeira vez em Moçambique e conta com a participação de vinte e oito países africanos. O evento inclui palestras sobre a promoção da agricultura familiar e segurança alimentar familiar nos países em desenvolvimento. Para além de visita ao Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Moçambique – China, em Boane, Província de Maputo, está também programada uma deslocação ao projecto Wambo Moçambique, em Xai-Xai, Província de Gaza.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

BES separado em “Banco-Bom” e “Banco-Mau”

Depois de semanas a garantir que o Banco Espírito Santo estava seguro e que tinha capitais bem acima dos ratios legais pelo que tinha a sua solvabilidade garantida, o governador do Banco de Portugal (BdP), Carlos Costa, anunciou na noite deste domingo, em Lisboa, a separação do BES em dois, o ‘banco-bom’ e o ‘Banco-Mau’.

Dessa separação nasceu um novo banco, o ‘BES-bom’, que passa a partir desta segunda-feira a chamar-se Novo Banco e que recebeu uma injeção de 4.900 milhões de euros, dos quais cerca de 4,4 mil milhões emprestados pelo Estado português, da linha estatal negociada com a ‘troika’ (Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia), e os restantes 500 milhões serão injectados pelo sistema bancário, nomeadamente pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), Banco Comercial Português (BCP), BPI, Santander, Montepio Geral, Banif, CCAM (Caixa crédito Agrícola), através do Fundo de Resolução.

A Caixa Geral de Depósitos, um banco do Estado, e o BPI são sócios maioritário do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), em Moçambique, enquanto o BCP é sócio maioritário do Millennium Bim. O BES África é accionista do Moza Banco, SA com 49% do capital da instituição financeira e Moçambique Capitais, SA com 51%. Na semana passada, o Banco de Moçambique disse que o escândalo

do BES em Portugal não terá qualquer impacto no mercado moçambicano.

O Banco-Mau segundo a AIM, é o atual BES, que aliás continuará a chamar-se BES e que incluirá os activos tóxicos, segundo Carlos Costa, falando numa Conferência de Imprensa sem direito a pergunta.

Esta segunda-feira, o Novo Banco, reabre sem activos tóxicos e sem nenhum dos seus actuais detentores de acções e de dívida subordinada, que perderão tudo o que ali investiram.

O Novo Banco passa a ser propriedade do Fundo de Resolução bancária, gerido pelo Banco de Portugal, mas fundado nos restantes bancos do sector, chamados de forma indirecta e directa a recapitalizar a parte boa do antigo BES.

Para o governador do Banco de Portugal, este foi um dos desfechos não desejados pelas autoridades, que apostavam numa solução privada para o BES. Ao não injectar verbas directamente no BES, mas por via do fundo de resolução (por empréstimos públicos ao sector financeiro), o Estado evita os impactos

na dívida e no défice, pelo que, em princípio, os contribuintes não serão chamados a pagar pelos erros de gestão da equipa liderada por Ricardo Salgado, bem como pelos ilícitos que lhe são atribuídos.

Carlos Costa reafirmou que o ‘Banco-Mau’, que preserva a marca BES, receberá os créditos associados ao Grupo Espírito Santo (GES) e às empresas satélites (como o BESA) ou sem condições de os pagar. No Banco-Mau ficarão os actuais accionistas (GES, Credit Agricole, PT, Bradesco) e os detentores de obrigações que responderão pelas perdas. O BES passará a ser gerido no quadro do BdP, tendo sido indicado como presidente Luís Máximo dos Santos, que geriu a falência do BPP.

Já o Novo Banco, com um rácio de capital de 8,5%, acima dos 7% exigidos pelas regras europeias (e dos 5% com que se apresentava antes do anúncio da medida do BdP), manterá como presidente da Comissão Executiva Vítor Bento, agora com a chancela das autoridades e não dos privados.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector deve intensificar divulgação das potencialidades do Niassa

- O governador da Província nortenha do Niassa, David Malizane, desafia o sector da Indústria e Comércio para intensificar as actividades de divulgação das potencialidades económicas desta parcela do País.

LICHINGA – O governador lançou este desafio no passado domingo, no encerramento da I Feira Económica do Niassa, evento que contou com a participação de cinquenta expositores de alguns distritos desta província. O chefe do Executivo do Niassa, afirmou que a província tem um potencial enorme de recursos naturais, faunísticos e florestais cuja sua divulgação ainda é fraca.

“Do Niassa, como Niassa, temos vindo a dizer que é um mosaico de muita coisa que vale a pena divulgarmos para o consumo da maioria. Niassa é uma terra que dá para tudo, mas em algum momento tem faltado publicidade daquilo que é produzido. É por isso que a Direcção Pro-

vincial da Indústria e Comércio por instrução do Executivo provincial, achou por bem organizar esta feira exactamente para a divulgação e nós queremos dizer que esta prática não vai terminar por aqui. É uma prática que deve continuar na divulgação das potencialidades económicas que a Província do Niassa tem”, David Malizane, governador da Província nortenha do Niassa e as potencialidades económicas de que esta parcela dispõe.

Na ocasião, o director provincial da Indústria e Comércio do Niassa, Horácio Lilaúla, mostrou-se satisfeito com os resultados alcançados nesta feira.

“Havendo uma partilha das potencialidades

existentes de tal forma que possa permitir a celebração de parcerias entre os produtores e exploradores de recursos existentes, possa igualmente permitir que daí taremos as amostras, as potencialidades que Niassa possa apresentar nas feiras além-província, uma forma de mostrar também que a Província do Niassa tem ainda muito espaço para aqueles que pretendem investir, para aqueles que desejam produzir a sua riqueza e também partilhar para o enriquecimento do nosso País”, Horácio Lilaúla, director provincial da Indústria e Comércio no Niassa, satisfeito com os resultados da I Feira Económica do Niassa que terminou domingo passado na Cidade de Lichinga.

País está preparado para enfrentar surto de ébola

- Assegura Ministério da Saúde

MAPUTO - O Ministério da Saúde (MISAU), diz estar preparado para fazer face ao surto de ébola, doença que afecta alguns países da África Ocidental. Segundo a directora nacional adjunta da saúde Pública, Benigna Matsinhe, existem equipas de rastreio nos aeroportos e fronteiras terrestres nacionais.

“Temos como sabem pessoal de saúde que tem estado a trabalhar nos aeroportos ou nas fronteiras, tanto marítimas, assim como terrestres e o que basicamente a equipa tem feito é tentar rastrear todos aqueles passageiros que vem dos países afectados pela doença. A ideia é fazermos uma entrevista ao indivíduo que vem dos países afectados, o indivíduo é perguntado se esteve em contacto com alguém doente do sítio donde vem e em função da história que ele nos contar, nós temos mecanismos para dar seguimento”, disse.

Benigna Matsinhe, alerta medidas a tomar em casos de sinais de ébola para os recém-chegados ao País.

“Todo aquele indivíduo que vem desses países e que apresenta febre nos primeiros vinte e um dias seguintes à sua chegada a Moçambique, ele terá um número de telefone no rodapé do cartaz que lhe é oferecido, pertencente a um médico afecto no Hospital Central de Maputo (HCM) e então, é encaminhado primeiro para esta maior unidade sanitária do País, onde é feito o rastreio ou investigação para a confirmação laboratorial”, realçou Benigna Matsinhe.

O Ministério da Saúde criou um espaço no Hospital Geral de Mavalane, na Cidade de Maputo, com capacidade para atender cerca de cinquenta doentes.

Não existe cura para ébola, contudo, será

administrada medicação para controlar a doença.

“Não há tratamento. O que nós fizemos praticamente, são medidas de hidratação, soros para hidratar o doente, damos medicamentos para baixar a febre, medicamentos para estancar a hemorragias e o organismo sozinho vai criar resistência e recupera em alguns casos”, directora nacional adjunta da Saúde Pública, Benigna Matsinhe, falando ontem na Cidade de Maputo sobre o vírus da ébola e as medidas de resposta à doença, criadas pelo Ministério da Saúde.

Estima-se que em cada dez pessoas infectadas pelo vírus de ébola, seis a nove pessoas morrem.

MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS

Sector de Saúde precisa de quinhentos milhões de dólares

MAPUTO – O País necessita aproximadamente de quinhentos milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a quinze mil milhões de meticais para colocar medicamentos nas farmácias públicas em todo o País.

Actualmente, o Ministério da Saúde (MISAU), desembolsa cerca de metade do valor necessário, de modo a evitar a escassez de medicamentos nas farmácias.

Os dados foram avançados pelo director nacional de Assistência Médica, Ussene Isse, no II Seminário dos Comitês Hospitalares de Terapêutica e Farmácia que decorre na Cidade de Maputo.

“Imagine só, só estamos a trabalhar com metade deste valor é um envelope de recursos muito altos e até duplicou em relação a anos anteriores por isso estamos aqui nós hoje (ontem) para começar não só a partilhar experiências, mas voltar a cativar estes mecanismos todos que têm a

ver com a necessidade de usar o pouco que temos com racionalidade, com transparência para que possamos servir mais moçambicanos”, realçou.

E para bem servir aos moçambicanos, os técnicos de farmácia vão igualmente, debruçar-se sobre escassez e desvio de medicamentos nas unidades sanitárias, explica Ussene Isse.

“Esta questão da reclamação é preciso analisarmos com alguma frieza. Não é neste fórum que vou esmiuçar a questão dos medicamentos. Nós temos que adquirir medicamentos, temos que disponibilizar medicamentos, mas nós sentimos que há em algum momento, algum tipo de colegas, são muito poucos, mas criam mecanismos para que o medicamento apareça fora da unidade sanitária. Agora, o que nós queremos, aproveitando esta oportunidade, é sensibilizar as pessoas primeiro para denunciar este tipo de colegas que praticam este tipo de atitudes.

Segundo, alertar a nossa população para que não comprem medicamentos que está a ser vendido a ar livre porque medicamento mal conservado é risco para saúde humana”, director nacional de Assistência Médica, Ussene Isse.

O ministro da Saúde, Alexandre Manguuele, disse haver necessidade do uso racional dos medicamentos nos hospitais.

“Os recursos financeiros disponíveis para a aquisição de medicamentos para o País ainda são limitados, facto que requer maior intervenção para garantir uma melhor selecção, prescrição e uso racional dos medicamentos nos processos dinâmicos, participativo, multiprofissional e multidisciplinar”, ministro da Saúde, Alexandre Manguuele, falando ontem em Maputo, na abertura do II Seminário dos Comitês Hospitalares de Terapêutica e Farmácia.

DISTRITO DE MASSINGA

Número de crianças que sofrem de malnutrição passa de mil

- Mais de mil crianças do Distrito de Massinga, na Província de Inhambane, sofrem de malnutrição, situação que preocupa as autoridades do sector da Saúde neste ponto do País.

INHAMBANE – As localidades de Limbondzane e Chicumo, são as que apresentam índices elevados de malnutrição em Massinga. A má preparação dos alimentos e a fraca dieta alimentar e o desmamentamento precoce, são factores que contribuem para a desnutrição crónica nesta região.

Para inverter a situação, as autoridades do sector da Saúde em Massinga, desdobram-se pelas localidades sensibilizando as mães para melhorarem as condições de preparação dos alimentos.

A directora de Saúde em Massinga, Luísa Venâncio, acredita que com estas acções,

a desnutrição poderá reduzir nos próximos tempos.

"Estamos a continuar a sensibilizar as comunidades para o reforço da dieta alimentar das crianças para além da demonstração das papas enriquecidas programadas principalmente para as Localidades de Chicu-

mo e Limbondzane no sentido de as mães adoptarem as boas práticas para alimentação das crianças e não só, como também para as próprias mães porque uma criança que está a mamar ao peito, principalmente nos primeiros seis meses, se a mãe não estiver bem nutrida, evidentemente que o bebé não estará com boa nutrição porque os nutrientes do bebé apanha na mãe. Então, o reforço da dieta alimentar passa também por sensibilizar a mãe através dos produtos localmente disponíveis para a diversificação da dieta alimentar", Luísa Venâncio, directora da Saúde em Massinga e as acções visando a redução de casos de malnutrição que tende a aumentar nesta região.

PÚBLICO-PRIVADAS

INEFP aposta em parcerias para a empregabilidade de jovens graduados

QUELIMANE - O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) graduou, na passada Sexta-Feira, na Cidade de Quelimane, Província central da Zambézia, 136 candidatas a emprego, inseridos no primeiro ciclo de formação do Centro de Formação Profissional de Quelimane, referente ao ano de 2014, em diferentes áreas de actividade económica, dos quais 28 já têm garantidas vagas para estágios em algumas empresas que se prontificaram em acolhê-los.

Iniciada em Março passado, a formação tinha inscrito primeiramente 163 candidatos, mas só chegaram ao fim 136, sendo 72 homens e 64 mulheres, os quais foram formados nas especialidades de Secretariado Executivo, Contabilidade, Electricidade Instaladora, Refrigeração, Canalização, Pintura de Construção Civil, Pedreiro, Carpintaria e Serral-

haria.

Com os estágios profissionais, após a formação, o INEFP está a entrar directamente naquilo que o Governo e o próprio mercado do trabalho identificaram como sendo o principal desafio da actualidade no concernente à empregabilidade dos jovens, sobretudo na sua integração no mercado do trabalho, que é o desenvolvimento de competências, facto que tem levado o Governo a adoptar constantemente medidas conducentes a aumentar a empregabilidade dos jovens, como por exemplo a introdução de novos currículos de formação profissional, tanto no âmbito do PIREP (Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional), bem como na recém aprovada Lei da Educação Profissional, pela Assembleia da República.

Algumas empresas que operam na Província da Zambézia já são tradicionais parceiros do

Governo, através do INEFP, na conferência de competências profissionais aos jovens graduados nos centros de formação profissional, através de estágios, com destaque para a Rover Zambézia, FIPAG, EDM, entre outras.

As 28 vagas de estágios recebidas no âmbito da graduação desta Sexta-Feira foram garantidas por empresas e instituições da Cidade de Quelimane, nomeadamente a Entrepósito Comercial, que vai acolher dois graduados de Contabilidade e quatro de mecânica-auto, a Universidade Pedagógica, um do Secretariado Executivo e três de Contabilidade, a Secretaria Provincial acolherá 10 do curso de Secretariado Executivo, a Cornelder com dois da Mecânica-auto, enquanto a Administração do Distrito de Quelimane receberá quatro estagiários de Contabilidade e dois do Secretariado Executivo.

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

INFRA-ESTRUTURAS PECUÁRIAS

Construção e reabilitação consomem catorze milhões de meticais

- Cerca de catorze milhões de meticais estão a ser investidos este ano em infra-estruturas pecuárias na Província central de Sofala.

BEIRA – O financiamento é do Governo da Áustria inserido no programa de melhoramento do tratamento do gado bovino e do aumento do efectivo animal. O chefe do Departamento da Economia na Direcção Provincial da Agricultura em Sofala, disse que com aquele financiamento, estão a decorrer obras de construção e reabilitação de tanques carracidas e corredores de tratamento de bovinos.

Segundo Sérgio Muteia, as obras estão a decorrer nos distritos com maiores efectivos de gado bovino nomeadamente, Machanga, Búzi e Nhamatanda.

“Julgámos sem dúvida nenhuma que os índices de mortalidade vão reduzir bastante porque os animais estarão a cumprir na íntegra o seu ciclo de tratamento de acompanhamento e assegurar efectivamente a saúde animal. Então, este é um ganho imediato para além de

outros ganhos para os nossos criadores que em tempos, percorriam longas distâncias para apanhar os animais para os pôr em tratamento. Com estas infra-estruturas, começam a ter a vida facilitada e conseqüentemente, maior motivação para fazer monitoria quer através dos nossos serviços distritais da Agricultura, sabido que este sector tem representações em todos os distritos da província. Há um acompanhamento permanente dos técnicos que vão

ao campo para ver até que ponto as acções estão a ser implementadas e estão a ter os resultados esperados. O apelo que faço é que os criadores tiram maior proveito das infra-estruturas que o sector está a massificar e apostem muito na componente pecuária e aumento os seus efectivos porque afinal de contas o Governo tem uma atenção especial por este sector e essa atenção não termina este ano e vai continuar nos próximos tempos, pois a nossa aposta é efectivamente expandirmos em toda a província, em todos os distritos com infra-estruturas pecuárias adequadas ao nível de cada unidade administrativa”, disse.

Num outro desenvolvimento, o chefe do Departamento de Economia, na Direcção Provincial da Agricultura em Sofala, Sérgio Muteia, revelou ainda que com fundos do Governo austríaco, estão a ser construídos aviários do modelo definidos pelo programa integrado de transferências de tecnologias.

Cimentos multada por atropelos ambientais

BEIRA - A Inspeção da Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Sofala (DPCAAS) acaba de decretar uma multa de três milhões de meticais à empresa Cimentos de Moçambique por incumprimento do plano de maneio e de gestão ambiental, concretamente no transporte de calcário no distrito de Muanza para a fábrica do Dondo. Trata-se de uma medida que pretende colocar fim à reclamação que a população vinha fazendo junto das autoridades, queixando-se da poluição e intoxicação que o minério vem causando, agravado pelo facto de a referida empresa não estar a desempenhar o seu papel social, sobretudo na região onde se localiza a pedreira.

Segundo o inspector-chefe da DPCAAS, Domingos Jequessene, a produção de calcário no jazigo de Muanza, a 12 quilómetros da sede distrital do mesmo nome, vinha constituindo motivos de repulsa e conseqüente desentendimento entre os residentes daquela região e a empresa proprietária da mina, a

Cimentos de Moçambique.

“A penalização foi feita devido fundamentalmente à inobservância de normas ambientais no transporte do calcário de Muanza para a fábrica do Dondo”, explicou a fonte citada pelo Notícias.

A mina de calcário de Muanza está sendo explorada desde 1952, numa altura em que a população local era diminuta, contrariamente à actual densidade. O jazigo ocupa uma vasta área que parte de Muanza até ao vizinho distrito de Cheringoma, sendo que a sua exploração se situa em apenas 30 por cento da área total concedida.

A população da zona de Pedreira, onde se localiza o jazigo de calcário, já andava agastada com a situação que agora levou a que as autoridades que zelam pela acção ambiental agissem para o cumprimento da lei por parte daquela empresa.

A Pedreira de Muanza localiza-se a 12 quilómetros da sede distrital mas desde há algum tempo a esta parte o calcário tem

vindo a ser depositado junto à linha férrea na vila para o seu transporte em vagões dos CFM para a fábrica na cidade do Dondo.

Com alguma insistência os residentes da vila de Muanza vinham pedido às autoridades governamentais para porem cobro àquela situação pelo facto de aquele minério estar a provocar problemas à saúde pública, pois a poeira que é levantada diariamente provoca intoxicação.

Por exemplo, num encontro popular havido em Março do ano em curso e orientado pelo governador Félix Paulo, que esteve de visita à região, os residentes de Muanza apelaram à retirada do calcário naquele local ou, no mínimo, que se observassem as normas ambientais no seu manuseamento e transporte. Domingos Jequessene também disse que o sector que dirige multou igualmente outras seis empresas e emitiu nove advertências a outras instituições, entre as quais quatro madeireiras e duas de pescas, estas últimas por derrame de combustível no mar.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Custo da energia ameaça travar economia

- Alertam analistas

O alto custo da electricidade no Brasil e incertezas sobre o abastecimento desse insumo ameaçam tornar-se mais um travão para a economia, alertam analistas consultados pela BBC Brasil. De acordo com Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infra-estrutura (CBIE), é difícil quantificar com precisão o impacto dessa combinação sobre o PIB, “mas certamente será significativo, principalmente na indústria”.

“Já temos até empresas inadimplentes, que ameaçam fechar as portas por não estarem preparadas para esse aumento nos seus custos de energia”.

A seca e o baixo nível dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste fizeram o preço da energia eléctrica no mercado de curto prazo - o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) - bater o seu valor máximo (permitido por lei) de 822 de reais o megawatt hora (MWh) no primeiro semestre (caindo para cerca 700 de reais nas últimas semanas).

Em parte isso ocorre porque, sem chuvas, é preciso accionar centrais termoeléctricas, cujo custo de operação é maior.

Para se ter uma ideia, em períodos de chuvas regulares, dentro da média histórica, o preço da energia nesse mercado costuma ficar abaixo dos 100 reais o MWh. Há três anos, rondava os 30 reais.

No meio da alta tão acentuada, começaram a vir à tona notícias de empresas electro intensivas que para amenizar as perdas causadas pela desaceleração económica e demanda fraca, estão a vender o seu excedente de energia no mercado de curto prazo - e lucrando mais do que se estivessem a produzir.

Venda de energia

“No geral, são empresas que usam muita energia, como produtoras de alumínio, ferro-ligas e cloro-soda”, explica Ildo Sauer, director do Instituto de Energia e Ambiente da USP.

“Algumas são sócias nas centrais ou têm contratos antigos de compra de energia que lhes garantem um suprimento do insumo a preços mais baixos.”

Além disso, o alto custo no mercado de curto prazo também estaria afectando a negociação de contratos de médio e longo prazo, como explica Leontina Pinto, directora da consultoria Engenho e ex-pesquisadora do Centro de Pesquisa de Energia Eléctrica (CEPEL).

Segundo Pinto, um cenário de “incertezas” sobre o suprimento energético estaria a levar muitas empresas a revisar os seus planos de investimentos.

“Para começar, com a alta do preço a curto prazo, ninguém vende a longo prazo - então não há energia para quem quer manter a produção”, diz ela.

“Além disso, com a ameaça de racionamento, muitas indústrias optaram por não esperar o

possível ‘apagão’ e já decidiram reduzir a sua produção no País, substituindo-a por importações ou fazer novo maneiio da produção para o exterior - o que é um duro golpe na indústria, e pode ter consequências muito severas para a economia.”

Opiniões divergentes

O tema, porém, é controverso. Para Walter de Vitto, da consultoria Tendências, por exemplo, não surpreende que o alto preço da energia



estimele as empresas a cortar o consumo.

“De certa forma, esse é um mecanismo de autorregulação do sector: com menos consumo, os preços tendem a cair.”

Segundo De Vitto, apesar do atraso na construção de algumas centrais, estão a ser tomadas acções adequadas para a expansão do sistema eléctrico e os custos altos de energia são um problema essencialmente conjuntural. O nível dos reservatórios das centrais do Sudeste/Centro-Oeste, que concentram 70 por cento da capacidade de armazenamento do País, hoje está em 35%, contra 62% de Julho do ano passado.

“O problema é que esse mecanismo de ajuste do consumo ao preço só existe no mercado livre, que atende grandes consumidores”, opina de Vitto.

“No (mercado) regulado, a distribuidora está bancando esse aumento de custo e só vai repassar as perdas para os consumidores na revisão das tarifas.”

Mercado

No Brasil, os grandes consumidores compram energia eléctrica das geradoras no chamado mercado livre, não regulado pelo governo e nos quais as condições dos contratos são definidas livremente.

Já as distribuidoras que abastecem residências, comércio, pequenas indústrias e serviços adquirem o insumo no mercado cativo (ou regulado), em leilões nos quais as condições de preço são determinadas pela Agência Nacional de Energia Eléctrica (ANEEL).

Os contratos desses dois mercados são registados na Câmara de Comercialização de Energia Eléctrica (CCEE), que mede a energia efectivamente produzida e consumida por cada agente do sistema eléctrico.

Quem consumiu mais do que contratou paga a diferença pelo PLD no chamado mercado de curto prazo. E quem consumiu menos, recebe pelo mesmo preço, cujo cálculo considera a disponibilidade de água para a produção de energia.

“Como algumas distribuidoras não tinham contratado toda a energia utilizada, acabaram com uma conta bilionária com a alta do PLD”, explica de Vitto.

Em Abril, o governo intermediou um empréstimo de 11,2 bilhões de reais para ajudar as distribuidoras e agora articula

outro de 6,5 bilhões de reais.

“Tais custos terão de ser repassados para os consumidores, por isso em 2015 prevemos um aumento da tarifa de energia eléctrica de 20% a 25%, que representaria um impacto de 0,54 a 0,68 ponto percentual na inflação”, diz o especialista da Tendências.

‘Peça de ficção’

O Ministério de Minas e Energia nega que seja necessário um reajuste de tal magnitude para acomodar as perdas das distribuidoras - só admite um aumento de 2,6% em 2015.

Segundo Márcio Zimmermann, secretário-executivo do ministério, “é peça de ficção falar em crise energética no Brasil” e a prova da “saúde” do sistema seria a atração de um grande volume de investimentos para a sua expansão.

O ministério também não vê risco de racionamento - ou problema na venda de energia por empresas electro intensivas.

“Se elas não usam a energia contratada podem vendê-la - essas são as regras do jogo”, diz.

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace) concorda com esse ponto de vista e nega que haja empresas parando de produzir para vender energia.

ESTADOS UNIDOS

Exército desenvolve bala que persegue alvo

- Foram necessários seis anos e 25 milhões de dólares norte-americanos para que o Exército americano tornasse realidade algo que antes só existia em filmes: uma bala que persegue o seu alvo.



O protótipo acaba de ser testado com sucesso pela Agência de Projectos de Pesquisa em Defesa Avançada (DARPA, na sigla em inglês), braço militar americano responsável por desenvolver as armas do futuro. O vídeo da agência mostra o disparo de um rifle de calibre 50 em que o atirador mira não no alvo, mas em outro ponto próximo. Mesmo assim, a bala ajusta o seu curso. O vídeo pode ser visto no link: <http://bbc.in/1AL9JMZ>.

A nova munição é parte do projecto Artilharia de Extrema Precisão, que tem como objectivo "melhorar a eficácia de franco atiradores e a segurança das tropas, ao permitir que os tiros sejam disparados de uma distância maior", segundo a página do projecto.

"Cada disparo que não atinge o seu objectivo põe em risco a segurança das tropas, porque alerta para a sua presença e, potencialmente, expõe a sua posição."

'Santo graal' da balística

O princípio por trás da tecnologia é relativamente simples. A bala recebe sinais enquanto ainda está no ar para que altere o seu curso.

"A ideia de balas teleguiadas sempre foi considerada o santo graal da tecnologia de projectéis. Mas só recentemente ficaram disponíveis os micros sensores que a tornam possível", diz Christopher Shepherd, professor de Ciência Forense da Universidade de Kent e especialista em balística.

"É uma tecnologia pioneira, apesar de já ser pesquisada há anos."

A tecnologia de sistemas teleguiados já havia sido aplicada a armamentos maiores, como mísseis, mas o sucesso não tinha sido ainda

possível com munições menores.

"As armas de menor calibre oferecem um espaço limitado para estes tipos de mecanismos. A mudança de massa, e da distribuição de massa, num projectil pode alterar significativamente o seu rendimento", afirma James Shackel, especialista em balística do Instituto Forense Cranfield.

No caso específico da bala inteligente, a Darpa mantém em segredo como funciona o sistema de direccionamento. Mas os especialistas têm algumas pistas.

"Anéis em torno da bala podem se contrair e expandir para alterar a distribuição de massa e o fluxo de ar na superfície da bala, o que pode fazer com que ela mude de posição", teoriza Shackel.

Mesmo assim, essa mudança de direcção tem limites. E as balas de um rifle de calibre 50 são algumas das maiores dentre as munições menores.

"Provavelmente só será possível mudar a direcção da bala em disparos mais distantes, devido à velocidade com que a bala se move", destaca Shepherd.

"O pequeno tamanho da bala também limita a capacidade de travar a sua queda de forma significativa para facilitar uma mudança

maior de direcção."

Guerra moderna

A deficiência do projecto está em que a tecnologia não pode ser aplicada a todos os tipos de conflitos actuais.

"A guerra moderna não é travada em campos de batalha como ocorria antes", afirma Shepherd.

De acordo com o especialista, as disputas de hoje ocorrem de duas formas. As primeiras são lutas urbanas, em contacto próximo com o adversário. Nelas, este sistema seria inútil, dado o curto alcance das balas usadas.

O segundo tipo são aquelas travadas a longas distâncias, com atiradores em condições adversas, como a que opôs o Exército americano a militantes talibãs no Afeganistão, com campos montanhosos, pouca visibilidade e onde os alvos não estão na linha de visão.

"É um desafio para os atiradores usar a tecnologia actual em condições desfavoráveis, com vento forte e poeira", afirma a página oficial da Darpa.

"O novo sistema ajudará a disparar tiros a uma distância maior e atingir um alvo que talvez não esteja na linha de visão, mesmo que isso só ocorra em alguns poucos casos."

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

COMBATE AO ÉBOLA

Agentes enfrentam obstáculos e medo

- Agentes de saúde envolvidos no combate ao surto do vírus ébola enfrentam dificuldades para actuar nas regiões mais remotas da África Ocidental.

Mais de 670 pessoas já morreram, mas em muitos vilarejos a população ainda trata médicos com desconfiança. Mesmo nos centros de tratamento, as possibilidades de sobrevivência dos pacientes são pequenas. Em Gueckadou, no sudeste da Guiné, das 152 pessoas atendidas, até o dia 23 de Julho, 111 haviam morrido. Destas, 20 foram enterradas em covas sem identificação.

Uma das mortes mais recentes foi a de um bebê de quatro meses, cuja mãe, que lhe passou o ébola, morreu semanas antes.

"Estava com ele pouco antes de morrer, lhe dei uma mamadeira. Saí por alguns minutos para um descanso e quando fui chamada de volta o encontrei morto. Fiquei arrasada", afirmou à BBC a enfermeira Adele Milimouno, da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Primeiro caso

Gueckadou foi a localidade em que o primeiro caso de ébola foi confirmado, em Março. De lá para cá, a epidemia se tornou a pior da história, segundo autoridades sanitárias.

A MSF e a Cruz Vermelha Internacional, que, juntos, contam com cerca de 400 agentes, dizem que a situação continua fora de controlo.

Na semana passada, a Nigéria se tornou o quarto País a confirmar uma morte causada pelo vírus letal.

Apesar do enorme número de mortes, a enfermeira Adele Milimouno diz que os sobreviventes lhe dão forças para continuar o trabalho.

"Eu reúno toda a coragem para vir trabalhar e tentar salvar a minha comunidade", afirmou Milimouno, que foi recrutada num dos vilarejos da região. "Tenho orgulho do meu trabalho. Conseguimos salvar cerca de 40 pessoas."

Os obstáculos são ainda maiores no povoado de Kolobengou, a 12 quilómetros do centro de tratamento. Da última vez que agentes sanitários tentaram entrar lá, foram atacados e advertidos a não voltar mais. Muitos acreditam que os médicos estão a espalhar a doença pelas comunidades para colectar órgãos dos mortos.



Medo

Outros acreditam que o vírus existe, mas têm medo de pedir ajuda.

Depois de semanas de negociações com líderes comunitários e mais uma morte, os moradores admitiram a entrada dos médicos.

Uma equipa da BBC acompanhou a visita dos especialistas. Ao chegarem na aldeia, o medo era visível: poucos são os que se arriscam a sair das suas casas.

O representante das autoridades locais pediu a palavra e fez um apelo para que os moradores deixassem os temores de lado e colaborassem com os agentes sanitários. Entre as medidas mais imediatas está a distribuição de sabonete e cloro. O vírus pode ser facilmente eliminado através de uma boa higiene pessoal.

Mas a região tem problemas mais básicos. "Como vamos nos lavar todo o tempo se não temos água limpa para usar?", Pergunta um

morador.

Incubação

Ao todo, 48 pessoas entraram em contacto directo com infectados pelo ébola. Eles serão monitorados diariamente por três semanas, o período de incubação do vírus, para verificar se não foram infectados.

Outros dois povoados próximos a Gueckadou sequer permitiram a entrada dos médicos.

Mas o avanço é palpável. Há dois meses, eram 28 os vilarejos que não aceitavam a ajuda dos agentes sanitários.

Um funcionário da OMS, Tarik Jasarevic, culpa em parte a comunicação confusa das autoridades no início dos surtos pela resistência dos moradores ao auxílio.

"As pessoas ouviram dizer que não há vacina ou tratamento para ébola, então muitos pensaram: 'para que vou até um centro de tratamento, se nem

existe tratamento?'"

"Depois, algumas pessoas acabaram indo, mas muitas morreram. Então, ficou a ideia de que sair do seu povoado é morte certa", disse Jasarevic.

Ele afirma que faltou insistir na maior possibilidade de sobrevivência daqueles que vão a um centro de tratamento e no facto de que essa é também uma forma de prevenir o contágio do resto da família.

Embora as autoridades digam que o número de infectados na região de Gueckadou e imediações esteja a cair, o vírus está longe de estar controlado.

Diariamente, milhares de pessoas cruzam as fronteiras da Guiné rumo a Serra Leoa e Libéria. Em apenas três dias, entre 20 e 23 de Julho, foram registados 71 novos casos em Serra Leoa e outros 25 na Libéria, em comparação aos 12 reportados na Guiné.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Por que os cachorros gostam de cheirar traseiros de outros cães?

- Entre os cães, cheirar o traseiro um do outro é algo comum em todas as partes do mundo.

Os cachorros têm, como se sabe, o olfacto altamente desenvolvido. Assim, estima-se que o seu focinho seja entre 10.000 e 100.000 vezes mais sensível do que o nariz humano.

Quando eles encostam os seus focinhos na traseira de outro cão, o que eles fazem é colectar uma grande quantidade de informações sobre o outro animal, como qual comida ele comeu, género e até o estado emocional.

É como conversar, mas usando química. Na verdade, este é apenas um dos muitos exemplos de comunicação química no reino animal.

Papo de secreção

Em 1975, o cientista George Preti, especial-

ista em feromonas e odores humanos no Centro Monell da Química dos Sentidos, estudou as secreções anais de cães e coiotes e identificou os principais componentes das secreções produzidas por glândulas alojadas em duas pequenas bolsas, os chamados sacos anais.

Esta linguagem química, observou Preti, é composta de trimetilamina e vários ácidos graxos voláteis e o aroma pode mudar de acordo com a genética e o sistema imunológ-

ico do animal.

É interessante entender como os cães percebem e processam essa "mensagem" química.

Os cães, dizem os especialistas da ACR, têm um sistema olfativo auxiliar chamado órgão Jacobson ou vomeronasal.

Projetado especificamente para comunicação química, o órgão tem nervos próprios, que se comunicam diretamente com o cérebro.

Portanto, não há nenhuma interferência de outros odores corporais quando eles leem as informações químicas dos outros cães.

No entanto, os cães não são os únicos que se comunicam com cheiros. A natureza possui inúmeros exemplos de animais que são especialistas em mensagens odoríferas. Veja alguns deles:



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 432 - Mapão - Tel: (51) 3121-3322 - Cel: (51) 3122-1548 - (51) 3121-3888 - Email: dicas@casastmlo.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

Vodacom reforça ligação à música e patrocina concerto de Lizha James

- A melhor rede voltou a trazer música a Maputo com a realização do concerto da cantora Lizha James, na passada sexta-feira, no Campo Ferroviário da Baixa.



A noite ficou marcada pelos grandes êxitos da artista, que mostrou os dotes vocais que a tornam numa das cantoras mais importantes de África. Milhares de pessoas assistiram ao espectáculo sempre com muita energia e boa disposição.

Lizha James fez-se acompanhar por Mima, Marlene, Liloca, Gabriela, Thambi Seet, Yola Semedo, Yola Araújo, Pérola, Bruna Tatiana e Dj Dilson, que animaram a noite e deixaram todos os presentes a dançar ao ritmo dos sons africanos.

Mais uma vez, a Vodacom foi o patrocinador oficial de um espectáculo que veio dar vida a uma noite única para todos os moçambicanos, reforçando a vontade da Operadora em continuar a marcar a diferença através da música.

A Vodacom tem sido, ao longo dos últimos anos, umas das principais difusoras da música africana, com especial destaque para a promoção da música nacional. A influência da Operadora na área da música e do entretenimento tem sido transversal a diferentes estilos.

Desde o programa cultural "Moments of Jazz", que trouxe ao nosso país algumas das maiores referências do Jazz mundial, à presença de artistas como Anselmo Ralph, Yuri da Cunha, Big Nelo e C4 Pedro, entre outros, a Vodacom tem conseguido proporcionar experiências únicas de diversão e entretenimento a todos os moçambicanos.

A associação da Vodacom à música e à cultura africana faz parte da estratégia da Operadora em estar cada vez mais perto dos seus clientes, oferecendo-lhes o que de melhor existe nesta área quer a nível nacional, quer também a nível internacional.



BRASIL

Mapeamento da cultura do Rio de Janeiro registra influências portuguesas

O Mapa de Cultura do Rio de Janeiro é uma enciclopédia on-line que apresenta as riquezas de 92 municípios, entre elas as deixadas por Portugal: desde o Real Gabinete Português de Leitura à poesia de rua de Dona Umbelina, passando pelo Museu Imperial.

A cultura do Estado do Rio de Janeiro está mais acessível para fluminenses e turistas. O Mapa de Cultura do Rio de Janeiro, enciclopédia on-line que reúne as manifestações culturais do estado, ganha versão em inglês e novos conteúdos. O portal www.mapadecultura.rj.gov.br disponibiliza 120 vídeos documentários, 3,5 mil verbetes e 8 mil fotos sobre as riquezas culturais dos 92 municípios do estado.

Com produção e conteúdo da Diadorim Ideias, o Mapa revela, entre as muitas preciosidades, as influências portuguesas presentes na história, na gastronomia, na arquitetura e nas artes do Estado – tais como os chuveiros de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense; as poesias da portuguesa Dona Umbelina, de Mendes (Centro-Sul do Estado); o Museu Imperial, em Petrópolis (Região Serrana), e o Real Gabinete Português de Leitura, no Centro do Rio de Janeiro (capital).

O Mapa de Cultura é o resultado de um esforço inédito de pesquisa e catalogação da cultura de cada município. Um trabalho de reportagem realizado por equipes de pesquisadores, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, que percorreram todo o estado em duas etapas, em 2011 e 2013. Patrocinado pela Petrobras, o projeto da Secretaria de Estado de Cultura mapeou os patrimônios material e imaterial, os espaços culturais, a agenda cultural fixa e os grupos artísticos de cada cidade. Também foram registrados personagens relacionados à cultura local.

Além da versão em inglês e dos novos conteúdos, o projeto ganhou caráter multimídia, com o lançamento do guia impresso, bilíngue e ilustrado Cultura.RJ e dos aplicativos para tablet e celular (IOS e Android) Mapa RJ. As novas mídias, que foram desenvolvidas com o apoio do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), serão apresentadas ao público nos ônibus do Rio de Janeiro.

Para a Secretária de Estado de Cultura Adri-

ana Rattes, “o guia, os aplicativos e a versão em inglês tornam ainda mais acessíveis - para jovens, turistas e curiosos - os belos, poéticos e dinâmicos conteúdos do Mapa. Este trabalho é contínuo e permanente e será sempre incompleto, pela natureza do que se propõe a retratar”.

Algumas influências portuguesas no Mapa de Cultura do Rio de Janeiro:

Real Gabinete Português de Leitura (Rio de Janeiro, RJ)

Em 1837, um grupo de imigrantes portugueses, a maioria comerciantes e exilados, fundou o Real Gabinete Português de Leitura. A ideia era ampliar os conhecimentos de seus patrícios que moravam na capital do Império. Hoje o Real Gabinete Português de Leitura é a maior e a mais valiosa biblioteca de obras de autores portugueses fora de Portugal. As obras estão conservadas desde 1888 em um prédio erguido em estilo neomanuelino. Além do acervo, a obra arquitetônica e a decoração são uma atração.

Dona Umbelina (Mendes, RJ)

A senhora de 89 anos anda o dia inteiro pela cidade, levando na sacola uma pilha de folhas de cadernos com poesias de sua autoria. Apesar de analfabeta, Dona Umbelina guarda em casa pelo menos 10 kg de papel com textos criados por ela. “Ando pelas ruas sempre com papel e caneta e peço às pessoas que cruzam meu caminho que escrevam os poemas que dito, para eu tirar os poemas da cabeça”, explica a poeta, conhecida em Mendes como “a portuguesa da carroça”. Ela chegou à cidade, vinda de Bragança, Trás-os-Montes (Portugal), em 1952.

Museu Imperial (Petrópolis, RJ)

O museu ocupa o Palácio Imperial, residência de Verão do imperador D. Pedro II e um

de seus locais preferidos. O Museu Imperial possui o principal acervo do país relativo ao Império Brasileiro, em especial ao período governado por D. Pedro II, o Segundo Reinado. Entre os aproximadamente 300 mil itens estão peças emblemáticas, como a coroa do Imperador e a pena usada pela Princesa Isabel para assinar a Lei Áurea. O museu expõe também seis daguerreótipos – as primeiras fotografias, em que não há imagem negativa - feitos por Dom Pedro II, pioneiro na técnica.

Chuvisco (Campos dos Goytacazes, RJ)

O chuvisco já foi tema de teses e pesquisas em universidades campistas. Em 2011, foi tombado como patrimônio imaterial da cidade pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Municipal (Coppam). O doce é parte da culinária portuguesa e chegou ao Rio com a vinda da Família Real, em 1808. A receita foi parar em Campos mais de cem anos depois, pelas mãos de Nilze Teixeira de Vasconcellos, a Mulata Teixeira. Conta-se que os ex-presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek teriam saboreado a guloseima da Mulata Teixeira quando visitavam Campos. Cristalizado, caramelado, em calda, com nozes, uva-passas ou chocolate, ele é produzido em larga escala por fábricas do município e também de forma artesanal por pequenas docerias.

Solar do Jambeiro

O Solar do Jambeiro foi aberto ao público em 22 de novembro de 2001, após um minucioso processo de restauração que preservou as características arquitetônicas do prédio. O casarão é um dos mais bem preservados exemplares da arquitetura residencial urbana de meados do século XIX, com autênticos azulejos de padrão (característicos das construções portuguesas) nas paredes externas. Construído em 1872 pelo comerciante português Bento Joaquim Alves Pereira, foi vendido em 1892 ao diplomata dinamarquês Georg Christian Bartholdy, que exerceu a função de cônsul do Brasil em Copenhaga entre os anos de 1912 e 1918. Em 1997, o Solar do Jambeiro foi desapropriado pela Prefeitura de Niterói, para resguardar sua integridade física e iniciar sua restauração. Desde 2001, o local abriga exposições, recitais, peças, cursos e lançamento de livros e CD.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





BENFICA

Vieira espera que Enzo jogue a Supertaça antes de sair

- Jorge Jesus avisou que não tenciona "perder" o médio argentino, mas para esta segunda-feira está prevista uma reunião entre Luís Filipe Vieira e o empresário de Enzo Pérez.

Luís Filipe Vieira vai propor, nesta segunda-feira, numa reunião com o empresário de Enzo Pérez, que o médio argentino possa jogar a Supertaça Cândido de Oliveira, dia 10 de agosto, frente ao Rio Ave, antes de se transferir para o Valência.

A informação é avançada pelo diário valenciano "Super Deporte", que adianta que o Valência só está à espera que Peter Lim chegue a acordo com o Bankia, maior credor do clube, para avançar para a contratação do internacional argentino.

Jorge Jesus, recorde-se, anunciou que não tenciona perder Enzo Pérez e que conta com ele para a Supertaça, mas segundo o "Super Deporte" o médio deverá rumar ao Mestalla após essa partida. A intenção, de acordo com o mesmo jornal, passa por garantir um troféu de modo a "acalmar" a onda de insatisfação com os maus resultados do Benfica na pré-época: seis derrotas em oito jogos.

A chegada de Enzo Pérez a Valência, de resto, estava prevista para a próxima terça-feira, mas foi adiada devido a Peter Lim, empresário de Singapura que negocia a aquisição do clube, ainda não ter chegado a acordo com a banca.

Enzo Pérez, 28 anos, tem contrato até 2018 e uma cláusula de rescisão de 30 milhões de euros.



SPORTING

Eric Dier deixa mensagem de agradecimento

Transferido para o Tottenham, o internacional sub-21 inglês deixou uma mensagem de despedida ao universo leonino. O futebolista inglês Eric Dier agradeceu a sua estadia no Sporting, clube do qual se transferiu recentemente para o Tottenham Hotspur, através das redes sociais.

"Quero agradecer ao Sporting por tudo o que me deu, foi um orgulho representar o clube durante estes 12 anos. Quero agradecer a todos os funcionários, aos meus colegas, treinadores e principalmente aos adeptos. Estarei sempre a torcer pelo Sporting e desejo o melhor para esta época", lê-se na página oficial de Dier no Instagram.



Na quinta-feira, o Sporting anunciou a saída do internacional sub-21 inglês para o emblema londrino, pelo valor de cinco milhões de euros.

Eric Dier, de 20 anos, foi formado nas escolas do Sporting, tendo passado duas épocas emprestado à equipa B do Everton, entre 2010 e 2012.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Mourinho revoltado com "circo" montado por árbitro

A derrota por 3-0 no reduto do Werder Bremen levou José Mourinho a tecer duas críticas ao jovem árbitro Harm Osmers. O treinador do Chelsea, o português José Mourinho, afirmou que o árbitro do jogo frente ao Werder Bremen atuou como se estivesse "num circo", após a derrota por 3-0 no terreno do clube germânico.

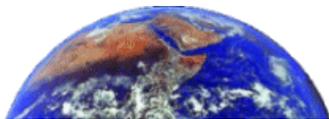
A partida, que marcou o regresso do costa-marfinense Didier Drogba (ex-Galatasaray) e do guarda-redes belga Courtois (esteve emprestado ao Atlético de Madrid), não correu de feição aos londrinos e o técnico luso atribuiu as culpas ao árbitro e à diferença de condição entre as duas equipas.

"O árbitro pensou que isto era um circo montado para animar os adeptos do Bremen e matou o jogo", disse Mourinho, em declarações à página oficial do Chelsea na internet.

Harm Osmers, o árbitro da partida, tem 29 anos e não integra a primeira categoria do futebol alemão.

O técnico admitiu ter enfrentado "a melhor equipa de todas" as que defrontou na pré-temporada, mas com uma diferença essencial: "Sabíamos que estavam numa fase mais adiantada de forma, pelo que esperávamos um jogo muito competitivo e intenso."





Israel inicia cessar-fogo parcial em Gaza

- Um "cessar-fogo humanitário" de sete horas anunciado unilateralmente por Israel entrou em vigor em algumas regiões de Gaza nesta segunda-feira.

A trégua não se aplica à Cidade de Rafah, onde há uma "presença militar israelita" e "confrontos ainda ocorrem", disse num comunicado do Exército. Uma autoridade militar disse que tropas israelitas responderiam se fossem atacadas.



Mas autoridades de saúde palestinas disseram que Israel realizou um ataque aéreo num campo de refugiados na Cidade de Gaza minutos após o início da trégua. Correspondentes da BBC disseram ter ouvido explosões e viram uma casa que teria sido destruída pelo ataque.

Relatos sugerem que o ataque matou uma pessoa e feriu cerca de 15 pessoas, a maioria mulheres e crianças.

O anúncio da "janela humanitária" ocorreu após condenação internacional do ataque israelita a uma escola da ONU que servia como refúgio para desalojados no domingo, que deixou dez mortos, segundo autoridades palestinas.

Autoridades de Gaza disseram que 1.800 palestinos, a maioria civis, morreram e mais de 9 mil pessoas ficaram feridas desde que o conflito começou, há quatro semanas.

São 64 soldados e dois civis israelitas mortos.

Um tailandês que trabalhava em Israel também morreu.

O porta-voz do Hamas, Sami Abu Zuhri, acusou o Exército de Israel de tentar "desviar a atenção dos massacres israelitas".

A trégua permitirá que centenas de milhares de palestinos retornem às suas casas. Mais de um quarto dos 1,8 milhão de residentes do território foi deslocado.

Muitos estão a se refugiar em abrigos da ONU, inclusive a escola em Rafah que foi atingida no domingo. O Exército israelita disse que o alvo, eram três militantes islâmicos perto da escola.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, chamou o ataque de "ato criminoso e moralmente ultrajante". "Foi uma grave violação das leis internacionais", disse.

A porta-voz do Departamento de Estado americano, Jen Psaki, disse que os Estados Unidos ficaram chocados com o ataque "vergonhoso" deste domingo.

Israel disse estar a investigar o incidente.

O Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, disse que Israel "lamenta qualquer ataque que atinja civis sem intenção", mas acusou o Hamas de transformar os prédios em "redutos terroristas".

Foi a terceira vez que Israel atingiu uma escola da ONU. Na semana passada, um ataque das forças israelitas ao abrigo da entidade no campo de refugiados de Jabaliya matou 16 pessoas e provocou uma avalanche de críticas da comunidade internacional.

O Exército de Israel confirmou no domingo que iniciou a retirada de algumas tropas de Gaza, dizendo estar "bem perto" de finalizar sua missão de destruir uma rede de túneis.

Ensino médio testa saídas contra desinteresse e evasão escolar

De um lado, adolescentes pouco estimulados pelos estudos, muitas vezes cursando séries atrasadas. Do outro, um currículo escolar extenso porém desconectado da realidade, em aulas excessivamente teóricas e incapazes de suprir deficiências anteriores dos alunos. Esses são, segundo especialistas, alguns dos ingredientes que levam a altos índices de evasão no ensino médio brasileiro, ciclo que é considerado o principal gargalo da educação no País.

O tema voltou a entrar em evidência neste mês com um relatório do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) apontando que, entre os jovens mais pobres, menos de um terço conclui o ensino médio no Brasil.

"É no ensino médio que desembocam todos os problemas anteriores da formação", explica à BBC Brasil Andrea Bergamaschi, gerente de projetos da ONG Todos Pela Educação. "A criança começa a acumular dificuldades de aprendizado desde a alfabetização; dificuldades em ler e em interpretar. O ensino

médio acaba tendo que lidar com tudo isso, além dos seus próprios problemas: um currículo escolar desconectado das expectativas do aluno para o seu futuro."

Em 2012, apenas 51,8% dos jovens de até 19 anos haviam concluído os anos finais da educação básica brasileira, segundo dados do IBGE compilados pela ONG Todos Pela Educação.

Interesses

E é nessa fase da vida em que os jovens passam a ter outros interesses, além de começarem a se sentir tentados – sobretudo se forem de baixa renda - a largar os estudos e focar esforços em entrar no mercado de trabalho.

"Se o menino começa a perceber que o mercado ou a vida são mais atraentes, e ao mesmo tempo não tem esperança de entrar no ensino superior, o que ele fará na escola?", Questiona Angelo Ricardo de Souza, doutor em políticas públicas educacionais da Universidade Federal do Paraná.

Quando os alunos ultrapassam o limite de 25% de falta, seu caso costuma ser encaminhado pelas escolas aos Conselhos Tutelares das respectivas cidades ou bairros.

No Conselho Tutelar do Itaim Paulista, que abrange 430 mil pessoas nesse bairro carente do extremo leste de São Paulo, os cinco conselheiros dizem receber quase dez casos por dia de evasão escolar, de todas as séries.

Há, segundo o conselheiro Edemir de Melo, desde alunos que abandonam a escola após sofrer bullying e ameaças ou por "preguiça mesmo", até alunos sem acompanhamento dos pais ou desmotivados com o que a escola tem a oferecer – o que especialistas dizem ser o grande problema actual.

Em pesquisa realizada em 2012 pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e a Fundação Victor Civita, jovens do ensino médio se queixaram de usar pouca tecnologia na escola e viam pouca utilidade prática em muitas das disciplinas cursadas, de filosofia a sociologia.